



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Inserção da Literatura Contemporânea Brasileira na Escola: um novo percurso a seguir.
Autor	MIRVANA LUZ TEIXEIRA

O presente trabalho provém da experiência de Monitoria na cadeira “Ficção Brasileira Contemporânea”, onde são estudadas obras literárias lançadas no século XXI. Esse estudo se propõe a explorar como a Literatura Contemporânea é abordada no ensino médio das escolas públicas, a partir da análise crítica de alguns livros didáticos disponibilizados pelo governo, bem como sugerir algumas obras que podem ser estudadas nesse contexto. Essa proposta surgiu a partir do entendimento de que a literatura mais recente ainda não tem espaço no currículo escolar mesmo que seja fundamental para uma boa discussão a respeito da realidade atual dos alunos e da sociedade. Em um primeiro momento, será apresentada uma pesquisa acerca de como livros mais recentes chegam – ou não – as escolas públicas Brasileiras, baseando-se nos documentos oficiais oferecidos pelo Ministério da Educação. Em segundo lugar, pretende-se destacar os motivos pelos quais se acredita que a literatura contemporânea é importante no contexto escolar atual, fazendo uma reflexão sobre o valoroso elo que a literatura tem para com a sociedade e sobre como, de certa forma, elas se completam e dependem uma da outra. Por fim, então, serão sugeridas algumas obras que poderiam ser trabalhadas com alunos de ensino médio de modo que despertem não só seu interesse mas também seu senso crítico. Livros como “*Eles Eram Muitos Cavalos*”, de Luiz Ruffato e “*Contos Negreiros*”, de Marcelino Freire serão propostos como leituras interessantes para o público aqui referenciado, tanto por explorarem o funcionamento da sociedade atual, bem como por serem de fácil leitura e compreensão, sendo, então, adequados para alunos de ensino médio de escolas públicas. Como suporte teórico serão utilizados não só documentos oficiais, como as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCN-EM), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB) e alguns livros didáticos, como também críticos de literatura, como Antonio Candido e Karl Erik Schollhammer. Acredita-se que a união entre documentos de base governamental e ensaios teóricos sobre literatura será produtiva pois, com os documentos oficiais será possível perceber como se organiza o atual currículo escolar e com a crítica literária poderemos propor um novo meio de percorrer a literatura na escola.

Palavras-Chave: Educação; Ensino; Ensino médio; Literatura Contemporânea.